

ATOS DO SECRETÁRIO

RESOLUÇÃO SMG “N” Nº 672 DE 12 DE JANEIRO DE 2004

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor;

CONSIDERANDO a vigência do Decreto nº 20.562 de 02 de outubro de 2001, que delegou ao Secretário Municipal de Governo competência para as atividades de Vigilância Sanitária Municipal;

CONSIDERANDO o Decreto “N” nº 19415, de 01 de janeiro de 2001, que instituiu a macrofunção de defesa do cidadão em que está inserida a Vigilância Sanitária;

CONSIDERANDO que a municipalização é um processo em curso acelerado e inexorável, e

CONSIDERANDO que o Plano Geral de Vigilância Sanitária é o documento orientador das atividades da Superintendência de Controle de Zoonoses, Vigilância e Fiscalização Sanitária,

RESOLVE:

Art. 1º - Trazer a público as metas para 2004 da Superintendência de Controle de Zoonoses, Vigilância e Fiscalização Sanitária, conforme anexo.

Art. 2º - Os servidores ocupantes de cargos de Chefia, Direção e Assessoramento da S/SCZ, reunir-se-ão mensalmente, após fechamento da estatística, a fim de avaliar o cumprimento das metas e necessidades de redirecionamento das ações.

Art. 3º - Os resultados das metas de 2004, serão publicadas a cada trimestre no D.O. Rio.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO

JUSTIFICATIVA DAS METAS PARA O ANO DE 2004

O campo de atuação da Vigilância Sanitária é definido com clareza pela Constituição Federal de 1988 e toda a legislação infraconstitucional, especificamente a Lei Federal nº 8.080 de 19/09/1990, que a definiu no âmbito do Sistema Único de Saúde e a Lei Federal nº 9.782 de 26/01/1999 que regulamentou o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Neste contexto, a autonomia do Município e as diversas demandas sociais advindas da realidade local impõem a necessidade de um adequado planejamento das ações de Vigilância, elencando as prioridades e os objetivos a serem atingidos num espaço de tempo delimitado, bem como a avaliação qualitativa permanente do trabalho desenvolvido, estabelecendo assim uma estreita relação com a população e segmento regulado, buscando intervir, prioritariamente, junto aos problemas de saúde pública decorrentes do consumo de produtos e serviços de interesse sanitário.

A Vigilância Sanitária, ainda que atuando de forma predominantemente reativa, não deve permanecer em atitude passiva diante das transformações da sociedade, nem tampouco deixar de integrar-se à sua

revolução. Visando portanto essa integração, se faz necessário a elaboração de um programa de metas bem definido, com freqüente avaliação e atualização das propostas, com o objetivo maior de proteger e defender a saúde da população carioca, não deixando de conciliar com a necessidade de agilização dos seus processos de trabalho junto ao setor regulado.

METAS 2004

SUPERINTENDÊNCIA

METAS

ESTRATÉGIAS

- Ampliar ações emblemáticas e integradas com os demais órgãos. ➤ Realizar ações mensais, abrangendo no mínimo 2 segmentos distintos.
- Criar cadastro de infratores, objetivando conhecer as principais irregularidades sanitárias cometidas. ➤ Cadastrar 100% das firmas infratoras e respectivas infrações.
- Criar cadastro de infratores, objetivando conhecer as principais irregularidades sanitárias cometidas. ➤ Cadastrar 100% das firmas infratoras e respectivas infrações.
➤ Utilizar os dados obtidos na reformulação de prioridades em saúde pública.
- Elaborar sistema de informação para fins de controle e gerenciamento das ações. ➤ Concluir a implantação do sistema em um ano

COORDENAÇÃO

- Atualizar cadastro geral de estabelecimentos de gêneros alimentícios ➤ Manter atualizado o cadastro de todos os estabelecimentos.
- Manter e ampliar as ações de inspeção de VISA em estabelecimentos que comercializam alimentos. ➤ Inspeccionar 100% dos estabelecimentos cadastrados.
- Dar continuidade à aplicação do Roteiro de Inspeção para os estabelecimentos de gêneros alimentícios. ➤ Elaborar, no mínimo, um roteiro por estabelecimento cadastrado por semestre.
- Manter e ampliar as ações de inspeção nas indústrias de alimentos. ➤ Inspeccionar 100% das indústrias cadastradas pelo Serviço de Registro de Alimentos;
➤ Reavaliar o manual de boas práticas de fabricação das indústrias vistoriadas.
- Manter e ampliar os procedimentos com fins de legalização dos Estabelecimentos de ➤ Inspeccionar para fins de licenciamento 100% dos processos recebidos nos serviços de VISA.

Gêneros Alimentícios.

- Dar continuidade ao programa de vigilância sanitária nas escolas e creches da rede municipal de educação, objetivando a avaliação da qualidade dos alimentos e da água de consumo.
 - Concluir as inspeções de forma a atingir 100% das escolas e creches
 - Coletar amostras de água, para análise microbiológica, nas escolas e creches que apresentarem suspeita de contaminação.
- Intensificar Coleta de Produtos para fins de análises laboratoriais (alimentos, domissanitários, medicamentos, embalagens e outros).
 - Coletar 700 amostras.
- Atendimento a reclamações/ denúncias.
 - Atendimento a 100% das reclamações.
- Dar continuidade às ações relacionadas à educação sanitária, promovendo palestras e cursos para consumidores e profissionais ligados à manipulação de alimentos.
 - Realizar 240 eventos.
 - Centralizar grupo de instrutores
- Reformular os métodos pedagógicos, visando padronizar conteúdos e material didático utilizado.
- Manter e ampliar o atendimento aos surtos notificados de toxinfecção alimentar e de doenças de veiculação hídrica.
 - Atender a 100% das notificações.
- Participar das ações de controle a vetores e pragas.
 - Inspeccionar 100% dos locais denunciados pela população.
- Dar continuidade ao programa de monitoramento da cadeia de frio dos estabelecimentos pertencentes às grandes redes de supermercados do Município do Rio de Janeiro.
 - Fiscalizar e monitorar 100% das unidades
- Implantar Programa de Monitoramento de resíduos e contaminantes em alimentos.
 - Iniciar após adequação dos laboratórios de referência com a perspectiva de realizar 100 coletas de amostras.

CENTRO DE ESTUDOS

- Ampliar o projeto “Massa Crítica”.
 - Aperfeiçoar e especializar os profissionais de nível superior do quadro efetivo municipal.
- Selecionar artigos escritos por profissionais das diversas áreas de saúde, elaborar sua publicação, imprimir e divulgar.
 - Elaborar e publicar trimestralmente o Boletim de Divulgação Científica e Técnica do Centro de Estudos do S/SCZ.

- Montar grupos de trabalho compostos por profissionais específicos para realizar revisão bibliográfica sobre os assuntos tratados nos manuais, guias, folders e etc... ➤ Elaborar manuais, guias e folders orientativos sobre serviços e estabelecimentos de saúde, higiene habitacional e ambiental e zoonoses.
- Identificar a necessidade de realização de eventos educacionais, elaborando programação e contatando o instrutor/palestrante especializado no assunto. ➤ Realizar 10 eventos, incluindo seminário sobre zoonoses e curso de vigilância epidemiológica em doenças transmitidas por alimentos.
- Suporte Administrativo ➤ II Simpósio

OUVIDORIA

- Dar continuidade ao cadastro de reclamantes junto a Ouvidoria. ➤ Cadastrar 100% dos reclamantes, visando estabelecer interação entre a VISA e população e buscar conhecer o perfil do nosso usuário.
- Realizar palestras para os funcionários da S/SCZ com objetivo de prepara-los para prestar um bom atendimento ao cidadão. ➤ Promover um encontro por mês.

DIVISÃO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

- Ampliar e atualizar o cadastro de estabelecimentos de uso coletivo que tenham ambientes climatizados, por tipo de atividade, concentração de pessoas e bairro. ➤ Fiscalizar em torno de 350 estabelecimentos de uso coletivo (cinemas, teatros, centros comerciais, etc...) que tenham ambientes interiores climatizados, para avaliação da qualidade do ar envolvendo coleta de amostras e inspeção nos equipamentos e acessórios do sistema de ar condicionado.
- Manter o Programa de Controle da Água das unidades de saúde e escolas municipais, nos Centros de Hemodiálise e nas indústrias de alimentos. ➤ Coletar em torno de 1000 amostras de água para análise microbiológica.
- Manter o monitoramento da água da rede de distribuição e efetivar o das fontes alternativas de abastecimento, atendendo a Programação Pactuada e Integrada e Epidemiologia e Controle de Doenças – PPI – ECD. ➤ Coletar em torno de 1800 amostras de água da rede de distribuição e das fontes alternativas para fins da vigilância da qualidade da água.
- Implantar o programa de vigilância da qualidade da água utilizada nas farmácias de manipulação. ➤ Inspeccionar e avaliar 10% dos estabelecimentos
- Manter o Programa de Piscina Saudáveis em ➤ Realizar em torno de 900 vistorias em

academias, clubes e condomínios, ampliando o número de amostras para avaliação da qualidade da água das piscinas.

estabelecimentos que tenham piscinas de uso coletivo, avaliando condições físicas, equipamentos e a qualidade da água, coletando amostras em 30% deles.

- Fiscalizar para fins de licenciamento os estabelecimentos de assistência à saúde - EAS ➤ Inspeccionar todos os estabelecimentos com processos constituídos.
- Fiscalizar os Estabelecimentos Comerciais e Industriais de Gêneros Alimentícios para fins de licenciamento. ➤ Inspeccionar todos os estabelecimentos a partir de processos constituídos.
- Analisar os processos constituídos para fins de licenciamento. ➤ Analisar todos os projetos de arquitetura dos estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde visando seus respectivos licenciamentos.
- Explorar a ferramenta de SIG de forma mais abrangente e integrada, propiciando o intercâmbio de idéias. ➤ Cadastrar documentos necessários ao andamento do programa.
- Criar banco de dados, compatível com o programa Arcview e com base cartográfica utilizada, com definição de geocódigos e unidade espacial a ser explorada. ➤ Desenvolver mapas temáticos através dos dados dos diversos programas desenvolvidos pela VISA.
- Implantar explorar o Sistema de Informação Geográfica. ➤ Realizar sobreposições dos mapas gerados na S/SCZ, com os gerados por outras instituições afins identificando desta maneira, as áreas de risco e a população exposta a este risco, permitindo o redirecionamento das ações.
- Atendimento a reclamações/ denúncias. ➤ Atendimento a 100% das reclamações.

ESTABELECEMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE

- Manter cadastro dos estabelecimentos e serviços de saúde, incluindo farmácias com e sem manipulação, drogarias, distribuidores de medicamentos e dispensários de medicamentos sem internação. ➤ Atualizar e manter o cadastro de todos os estabelecimentos
- Manter e ampliar as ações de fiscalização e inspeção nas farmácias de manipulação, farmácias e drogarias e distribuidoras de medicamentos. ➤ Inspeccionar:
90% das Farmácias de Manipulação
50% das Farmácias e Drogarias
90% das Distribuidoras de Medicamentos
- Manter e ampliar as ações de fiscalização aos demais estabelecimentos e serviços de saúde. ➤ Inspeccionar 45% dos demais estabelecimentos e serviços de saúde de baixa e média complexidade.

- Implantar programa de Farmacovigilância quanto às reações adversas causadas por medicamentos (RAD). ➤ Divulgar a sugestão de implantação da rede de informação das RAD em 100% dos segmentos envolvidos com posterior pactuação para desenvolvimento do programa.
- Atendimento a reclamações/ denúncias. ➤ Atendimento a 100% das reclamações.
- Implantar Programa de Radioproteção em estabelecimentos odontológicos de baixa complexidade. ➤ Inspeccionar 30% dos estabelecimentos.

DESAFIOS

- 1- Criar a carreira de Fiscal de Vigilância Sanitária. (proc. 10/00615/2001), unificando as diversas categorias profissionais.
- 2- Ampliar quadro profissional e adquirir equipamentos específicos para implantação do Programa de Avaliação da Qualidade do Ar Interior em Ambientes Climatizados.
- 3- Montagem de uma biblioteca e uma videoteca, realizadas por profissionais da VISA, para utilização em cursos, palestras, etc., para uso dos servidores.
- 4- Reestruturar a S/SCZ com organograma compatível com suas diferentes e novas atribuições.
- 5- Criar um Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com autonomia de ação e planejamento, desenvolvendo sistemas de informações adequados à elaboração e acompanhamento dos Programas de atuação, transformando a informação em efetiva ferramenta diferencial.
- 6- Normatizar as atividades de aplicação de tatuagens permanentes e adereços conhecidos como “piercing”.
- 7- Ampliação do Laboratório de Análise Fiscal de Alimentos.

D. O RIO 13/01/2004